



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2017

Técnicos Administrativos em Educação

## Caderno de Provas Questões Objetivas

### TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

#### Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 40 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.





---

# PORTUGUÊS

**01.** Assinale a opção cuja interpretação entre parênteses **NÃO** corresponde ao dito popular destacado.

- a) Quem com ferro fere com ferro será ferido (o mal que se faz ao outro retornará ao malfeitor).
- b) Onde há fumaça, há fogo (onde há dúvidas, melhor dissipá-las antes que cresçam).
- c) Uma andorinha só não faz verão (é preciso união de muitos para se realizar grandes feitos).
- d) Quem não tem cão caça com gato (na ausência de recurso ideal, deve-se contar com os recursos disponíveis).
- e) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando (é melhor segurar o que se tem do que se arriscar por aquilo cujo alcance é duvidoso).

**02.** Considerando as assertivas abaixo, sobre o texto de Manuel Bandeira, assinale a opção **CORRETA**.

## O Bicho

Vi ontem um bicho

O bicho não era um cão,

Na imundice do pátio

Não era um gato,

Catando comida entre os detritos.

Não era um rato.

Quando achava alguma coisa;

O bicho, meu Deus, era um homem.

Não examinava nem cheirava:

Engolia com voracidade.

Manuel Bandeira. Rio, 27 de dezembro de 1947.

I - Há no texto expressão de forte indignação frente à condição sub-humana de vida de uma pessoa que se alimentava de restos retirados do lixo.

II - A revolta sobre como os bichos são tratados na cidade é tema deste texto.

III - O texto fala da surpresa a respeito do comportamento mal-educado de um homem que comia como um animal.

- a) São verdadeiras I e III.
- b) São verdadeiras II e III.
- c) São verdadeiras I e II.
- d) Só a I é verdadeira.
- e) Só a II é verdadeira.

**03.** Ainda considerando o poema de Manuel Bandeira, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) O poema é composto por quatro (4) frases.
- b) Em “O bicho”, *O* é artigo e *bicho* é substantivo.
- c) Na frase ‘O bicho, meu Deus, era um homem.’, a retirada de uma vírgula altera seu sentido.
- d) *Detrito* é um sinônimo para *lixo*.
- e) *Voracidade* é antônimo de *ferocidade*.

Leia a tirinha para resolver a questão 04.



(Disponível em: <http://www.universodosleitores.com/2016/04/mafalda-em-10-tirinhas-realistas-e.html>. Acesso em 20 de julho de 2017)

**04.** Compreende-se, a partir da leitura, que a menina

- a) acredita que o mundo precisa de mais Miguelitos.
- b) confia que é preciso esperar, porque “quem espera sempre alcança”.
- c) supõe que a vida passa rápido, e que melhor é esperar pelo que ela pode trazer.
- d) é crítica a respeito da passividade de Miguelito.
- e) é esperançosa a respeito dos resultados da atividade de Miguelito.

05. Leia a tirinha abaixo e considere as assertivas na sequência.



(Disponível em: <[www.laerte.com.br](http://www.laerte.com.br)>. Acesso em: 21 jul. 2017)

I - O discurso do personagem da esquerda satiriza o personagem da direita em todos os quadrinhos.

II - O discurso do personagem da esquerda se ameniza de acordo com as reações do personagem da direita.

III - “Indivíduo suspeito, de moral discutível e pouco confiável” é uma forma de expressão mais branda que “Ladrão, canalha e traiçoeiro”.

IV - A relação entre os personagens demonstra que fatores externos podem influenciar as formas de expressão de cada indivíduo.

Assinale a alternativa que contém apenas as assertivas **CORRETAS**.

- a) II; III; IV
- b) I; II; IV
- c) I; III; IV
- d) II; III
- e) I; III

---

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

**06.** “No Brasil, em meados da década de oitenta do século XX, surgiram os primeiros trabalhos envolvendo a interpretação da língua de sinais em instituições religiosas, e nas relações familiares e de amizades com surdos” (Masutti e Santos, 2008). A partir da referência citada, marque a opção **CORRETA**:

- a) Desde o início da década de oitenta, a categoria possui o status profissional que tem atualmente.
- b) Os Intérpretes de Língua de Sinais (ILS) e a comunidade surda não conseguiram articular movimentos voltados à sua profissionalização.
- c) Atualmente os intérpretes da década de oitenta participam como articuladores de movimentos em busca da profissionalização da categoria.
- d) Os intérpretes daquela época continuam atuando como voluntários em atividades desenvolvidas em instituições religiosas e não participam de movimentos que buscam a profissionalização da categoria.
- e) Não houve mudanças no quesito de profissionalização da categoria da década de oitenta até a atualidade.

**07.** Masutti e Santos (2008) abordam um breve histórico do campo da Interpretação em Língua de Sinais, no Brasil. Tendo como base a referência citada, assinale as afirmativas **VERDADEIRAS** com (V) e as **FALSAS** com (F), relativa à história do Intérprete da Língua de Sinais.

- ( ) O contato entre as Testemunhas de Jeová com a comunidade surda contribui para a formação de intérpretes de Língua de Sinais.
- ( ) As primeiras interpretações em Língua de Sinais tiveram início possivelmente nos Estados Unidos.
- ( ) A forma mais utilizada para interpretação dos primeiros profissionais intérpretes era a interpretação simultânea.
- ( ) O I Encontro Nacional de Intérpretes foi organizado pela FENEIS, no Rio de Janeiro, no ano de 1988.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- a) V, V, V, V
- b) F, F, F, F
- c) V, V, F, F
- d) V, F, F, V
- e) F, V, V, F

---

**08.** Quadros (2007) apresenta fatos históricos relevantes sobre a constituição do profissional intérprete de língua de sinais na Suécia, nos Estados Unidos e Brasil. A partir dos dados apresentados sobre cada país, associe a segunda coluna com a primeira e assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:\

- |                     |   |
|---------------------|---|
| I - Suécia          | ( ) Em 1964, foi fundada uma Organização Nacional de Intérpretes para Surdos (atual RID), estabelecendo alguns requisitos para a atuação do intérprete.   |
| II - Estados Unidos |   |
| III - Brasil        | ( ) Em 1992, realizou-se o II Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais, que promoveu o intercâmbio entre as diferentes experiências dos intérpretes do país, discussões e votação do regimento interno do Departamento Nacional de Intérpretes. |
|                     | ( ) Em 1981, foi instituído que cada conselho municipal deveria ter uma unidade com intérpretes.  |

- a) II, III, I
- b) I, II, III
- c) III, I, II
- d) III, II, I
- e) II, I, III

**09.** O trabalho de Sacks (2015) é considerado um clássico no que se refere à história da educação de surdos. A partir da referência citada, é **CORRETO** afirmar sobre a educação de surdos:

- a) De l'Épée fundou a primeira escola para surdos com auxílio público, em 1855, na Suíça.
- b) Laurent Clerc e Thomas Gallaudet fundaram em 1817 o American Asylum for the Deaf, em Hartford.
- c) O primeiro reitor do Gallaudet College (atualmente Gallaudet University) foi Thomas Gallaudet.
- d) Edward Gallaudet era um homem de mente aberta e favorável à introdução de escolas oralistas nos Estados Unidos.
- e) De l'Épée foi um grande articulador para a difusão do método oralista para educação de surdos na França.

---

**10.** A educação de surdos no Brasil é marcada por momentos históricos que influenciaram as ações pedagógicas educacionais deste sujeito. Assinale a afirmativa **CORRETA** que descreve um destes fatos marcantes da educação de surdos.

- a) Em 1846 foi fundado o Instituto Imperial de Surdos-Mudos, por E. Huet, no Rio de Janeiro.
- b) O Congresso de Milão, 1880, não influenciou a política voltada para a educação de surdos no Brasil.
- c) Em 1999 ocorreu, em Recife, o V Congresso Latino Americano de Educação Bilíngue para Surdos.
- d) A lei 10.436/02 representa uma conquista inigualável em todo o processo dos movimentos sociais surdos.
- e) Os cursos de Letras Libras de licenciatura e bacharelado foram iniciados na Universidade Federal de Santa Catarina, em 2006, na modalidade presencial.

**11.** Alguns fatos e personagens marcaram a educação de surdos no Brasil e no mundo. A partir dos dados, associe a segunda coluna com a primeira e assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

I - Willian Stokoe

( ) Ocorreu em 1880. Dentre suas resoluções declara que o método oral puro deve ter preferência sobre os sinais na instrução e educação dos surdos.

II - FENEIS

III - Congresso de Milão

( ) Sancionou em 24 de abril de 2002 a lei que reconhece a Língua Brasileira de Sinais como língua de comunicação entre os surdos.

IV - Fernando Henrique Cardoso

( ) Foi um estudioso que pesquisou extensivamente a Língua de Sinais Norte Americana, enquanto trabalhava na Universidade Gallaudet.

( ) Conquistou sede própria no dia 08 de Janeiro de 1993, no Rio de Janeiro.

- a) I, II, IV, III
- b) IV, I, III, II
- c) III, IV, I, II
- d) II, I, IV, III
- e) III, II, I, IV

---

**12.** De acordo com Gesser (2009), há duas formas de conceber a surdez: patologicamente ou culturalmente. Partindo do trabalho da autora mencionada, assinale a afirmativa **CORRETA**:

a) Os surdos e ouvintes que usam e valorizam a língua de sinais assumem uma postura positiva diante da surdez.

b) A medicalização adota uma postura segundo a qual não é necessário ao surdo recorrer a recursos ou intervenções cirúrgicas para viver numa sociedade ouvinte.

c) A visão patológica não enxerga a surdez como um problema a ser superado.

d) A surdez como um problema a ser superado é uma construção da comunidade surda.

e) As práticas discursivas sobre a surdez sempre ficaram restritas às áreas da medicina e fonoaudiologia.

**13.** Ao abordar as concepções da surdez, Gesser (2009) afirma que a surdez é muito mais um problema para ouvintes do que para a comunidade surda. Com base na referência citada, assinale as afirmativas **VERDADEIRAS** com (V) e as **FALSAS** com (F):

( ) A surdez olhada pelo viés cultural não é uma deficiência.

( ) O aspecto cultural da surdez é ainda mais difícil de ser aceito quando os discursos recaem e se fixam no fenômeno físico.

( ) A classificação dos tipos de surdez pode desviar o entendimento das relações que cada indivíduo estabelece com a língua de sinais, identidade e cultura surda.

( ) Os aparelhos auditivos funcionam para restabelecer a audição de todos os surdos profundos.

Assinale a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

a) F, F, F, V

b) V, V, V, F

c) F, V, F, F

d) V, V, F, F

e) V, F, V, F

---

**14.** A história da educação de surdos, desde sua origem até a atualidade, foi fundamentada em modelos que procuravam, e ainda procuram, alcançar os melhores resultados no processo de ensino aprendizagem do sujeito surdo. Sobre estes modelos, leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

a) *Concepção de educação que se enquadra no modelo clínico*: afirma a importância da integração dos surdos com a comunidade surda, e, para que isto ocorra, os surdos devem buscar o treinamento da fala, para se aproximar de sua comunidade.

b) *Modelo desenvolvido no final do século XIX após o fracasso do oralismo puro nos sujeitos surdos*: foi uma vertente que visava juntar o oralismo com a língua de sinais.

c) *Modelo bilíngue*: os alunos surdos precisam manter contato prioritariamente com o fonoaudiólogo para adquirir a articulação da fala.

d) *Modelo fundamentado na diferença cultural*: enfatiza a identidade do jeito surdo de ser surdo.

e) *Procedimento de intermediação cultural*: não aceita a cultura ouvinte.

**15.** Quadros (2007) afirma que a preocupação com a formação do intérprete de libras surge a partir da participação ativa da comunidade surda na sociedade. Tendo como referência a autora citada, assinale a afirmação **CORRETA**:

a) Enquanto a comunidade surda não se constitui um grupo com identidade social, cultural e política, o intérprete não se constitui como profissional.

b) Para pensar a formação do intérprete é preciso estar atento à participação do Ministério da Educação em parceria com as Secretarias de Assistência Social.

c) A preocupação com a formação do intérprete de libras surge com a criação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

d) Dentre os aspectos a serem considerados para a formação do intérprete não é necessária a aceitação da língua de sinais na sociedade e na educação de surdos.

e) Não há preocupação da comunidade surda em relação à formação do intérprete de libras no Brasil.

---

**16.** Quadros (2007) aponta alguns cursos de formação para intérpretes no mundo. A partir da autora referenciada, assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- I - Formação de Intérpretes na Europa
- II - Formação de Intérpretes na Finlândia
- III - Formação de Intérpretes na Dinamarca
- IV - Formação de Intérpretes nos EUA

- Os cursos de longa duração são realizados por uma escola (Christian Community College in Turku) desde 1988. Exige como pré-requisito a realização de outros cursos. A parte teórica é muito mais longa que nos cursos de curta duração.
- O programa de mestrado requer dois anos em tempo integral mais um verão. Requer que sejam completados de 52 a 58 créditos.
- Frequentemente a formação de intérprete envolve cursos em finais da tarde ou nos fins de semana promovidos pelas associações de surdos. A maioria dos programas são de curta duração (por volta de 6 meses) e não apresenta currículo amplo.
- Os cursos de formação de intérpretes são oferecidos pelo Centro de Comunicação Total em cooperação com o Colégio de Comércio e incluem dois anos em Tempo Integral, admitindo 20 alunos por ano. Os alunos entram no curso sem conhecimento em língua de sinais.

- a) II, IV, I, III
- b) I, III, IV, II
- c) II, IV, III, I
- d) IV, I, III, II
- e) III, I, II, IV

**17.** Em 2005 foi aprovado o Decreto 5.626 que regulamenta a Lei 10.436/2002, possibilitando, dentre suas ações, a certificação de tradutores/intérpretes de libras a partir de um exame nacional de proficiência em língua de sinais, o Prolibras.

Sobre o Prolibras, assinale abaixo a alternativa **CORRETA**:

- a) O foco do exame é avaliar a fluência somente em Língua Portuguesa do tradutor/intérprete de língua de sinais.
- b) Após a certificação do Prolibras o tradutor/intérprete de libras tem sua atuação restrita apenas à educação de surdos.
- c) O tradutor/intérprete com formação em nível médio não poderá atuar na Educação Básica.
- d) A criação deste exame nacional tem previsão para vigorar com prazo indeterminado, até que ocorra a criação de formação para tradutor/intérprete de Libras em nível superior.
- e) A criação do exame de proficiência ocorreu devido à urgência de certificar pessoas para atuarem no mercado de trabalho, em decorrência da aprovação do Decreto 5.626/05.

---

**18.** Conforme colocado por Albres (2015), o processo de tradução envolve duas línguas de modalidades diferentes, como as línguas de sinais e as línguas orais, sendo uma tradução intermodal. Desta forma, a fala do professor em uma língua é interpretada em outra língua, fala esta direcionada aos alunos e com o objetivo específico de promover a aprendizagem de determinado conteúdo/conceito. Em relação a esta mediação, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

- ( ) O professor torna-se parceiro do intérprete nesse processo ao mediar seus conteúdos com ele, e este, por sua vez, torna-se “mediador do mediador”.
- ( ) O intérprete educacional usa do discurso do outro (professor), vai enunciando simultaneamente com suas próprias palavras/sinais e construindo estratégias para trabalhar em prol do ensino-aprendizagem do aluno surdo.
- ( ) Ao perceber as dificuldades de compreensão do aluno surdo, o intérprete educacional poderá dedicar tempo em explicar, ensinar e tirar todas as suas dúvidas atuando neste contexto de forma independente do que está sendo tratado pelo professor. O objetivo é ajudar o aluno surdo.
- ( ) Ser usuário fluente no uso e compreensão da língua de sinais o torna automaticamente apto a realizar o processo de mediação no contexto educacional.
- ( ) Não é necessário a preparação antecipada do intérprete educacional para sua atuação na mediação, visto ele ser fluente em língua de sinais e língua portuguesa.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- a) V, V, V, F, F
- b) V, V, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, F
- e) V, V, F, F, F

---

**19.** Albres (2015) considera que a interpretação no espaço educacional demanda uma atuação que antecede o momento da tradução e interpretação em sala de aula. Em relação a esta atuação, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

- ( ) O intérprete precisa ser acolhido como membro da equipe pedagógica, tendo acesso ao programa curricular da classe em que interpreta.
- ( ) Como não é o professor do aluno, o intérprete educacional não se torna o membro da equipe pedagógica.
- ( ) O professor precisa compartilhar com o intérprete educacional as estratégias pedagógicas que adotará em suas aulas para acesso prévio ao conteúdo da aula.
- ( ) Na relação com o professor, o intérprete também desenvolve um papel de esclarecedor da sua atuação, ao mesmo tempo em que recebe orientação pedagógica, revelando que na relação professor e intérprete é necessário um trabalho de colaboração.
- ( ) Toda a interação entre intérprete, professor e alunos surdos vai além da passagem de uma língua para outra de forma mecânica.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- a) F, V, V, V, V
- b) F, V, F, V, F
- c) V, F, V, V, V
- d) F, F, F, V, F
- e) V, F, F, V, V

---

**20.** Quadros (2002) apresenta algumas propostas de modelos de processamento no ato de tradução e interpretação. A partir de tais propostas, associe a segunda coluna com a primeira.

I. Modelo Cognitivo

II. Modelo Interativo

III. Modelo Interpretativo

IV. Modelo Comunicativo

V. Modelo Sociolinguístico

( ) A mensagem é codificada para a transmissão. O intérprete não assume qualquer responsabilidade pela interação ou dinâmica de comunicação, assumindo uma posição de mero transmissor.

( ) Nesse modelo os componentes que afetam a interpretação são os participantes: iniciador, receptor e o intérprete, a mensagem e o ambiente e as interações.

( ) O intérprete deve entender as palavras e sinais para expressar seus significados corretamente na língua alvo. Interpretar é passar o sentido da mensagem da língua fonte para a língua alvo.

( ) O intérprete deve reconhecer o contexto, os participantes, os objetivos e a mensagem considerando algumas categorias como a recepção da mensagem, o processamento preliminar e a retenção da mensagem na memória de curto prazo, entre outras.

( ) O intérprete precisa entender a mensagem da língua fonte, ser capaz de internalizar o significado na língua alvo e ser capaz de expressar a mensagem na língua alvo sem lesar a mensagem transmitida na língua fonte.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

a) IV, V, III, I, II

b) I, II, III, V, IV

c) III, II, I, IV, V

d) I, II, III, IV, V

e) IV, II, III, V, I

---

**21.** Machado e Feltes (2015) consideram o aumento das possibilidades de atuação dos tradutores e intérpretes de Libras no mercado de trabalho. As autoras enfatizam a competência tradutória como algo importante para a formação deste profissional. Assinale a alternativa **CORRETA** referente a esta competência.

- a) É um sistema de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para traduzir.
- b) Conhecimento dos 5 parâmetros da Língua de Sinais.
- c) Competência adquirida na formação em cursos de Libras.
- d) Para o desenvolvimento da competência tradutória basta ser um usuário da Libras.
- e) Não é necessário ter conhecimento teórico sobre tradução.

**22.** Com relação às competências necessárias no processo de tradução e interpretação consideradas pelas autoras Machado e Feltes (2015), marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

( ) As competências tradutória e interpretativa são consideradas chave para a formação do tradutor e intérprete de libras e Português.

( ) A competência interpretativa também engloba conhecimentos pragmáticos, sociolinguísticos, textuais e gramaticais.

( ) É necessário que todo tradutor e intérprete tenha a capacidade de gerenciar sua atuação, bem como manter o controle emocional e psíquico quando estiver numa atuação simultânea.

( ) Considera-se de extrema relevância para o processo da interpretação simultânea a subcompetência extralinguística que remete ao conhecimento enciclopédico e cultural de ambas línguas.

( ) A subcompetência estratégica faz parte dos conhecimentos necessários para a realização da interpretação e administração de problemas possíveis de serem encontrados durante o processo da tradução ou interpretação.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, V, V, F, F
- c) F, V, V, F, F
- d) F, V, V, V, V
- e) V, V, V, V, V

---

**23.** Nos Estudos da Tradução, entende-se que o ato de traduzir e interpretar envolve escolhas tradutórias e/ou interpretativas. Sobre os Estudos da Tradução, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A tradução é um processo de negociação entre as línguas de uso e a cultura da comunidade linguística.

b) A substituição das palavras da Língua Portuguesa por sinais manuais em Libras é o suficiente para o desempenho do Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa.

c) Traduzir e interpretar entre duas línguas é compreendido como ter fluência em uma língua.

d) Não existem implicações interpretativas durante o ato de traduzir.

e) O processo de tradução e interpretação em duas línguas não necessita de conhecimentos específicos do contexto de atuação.

**24.** Leia as opções abaixo, relacionadas à Tradução e Interpretação da Língua de Sinais, e marque (V) para **VERDADEIRO** e (F) para **FALSO**.

( ) TILSP significa Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa.

( ) A estrutura gramatical da Língua Americana de Sinais é a mesma da Língua Brasileira de Sinais.

( ) A soletração manual é a representação das letras da Língua de Sinais e não da Língua Portuguesa.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

a) V, V, V

b) F, V, V

c) F, V, F

d) V, F, V

e) V, F, F

---

**25.** Leia abaixo as opções relacionadas às estratégias no processo de interpretação de Libras/Português ou de Português/Libras e marque (V) para **VERDADEIRO** e (F) para **FALSO**.

( ) A omissão no processo de tradução e interpretação é considerada uma estratégia de enfrentamento linguístico que pode ser feita de forma proativa ou reativa.

( ) Na interpretação oral o intérprete deve utilizar a combinação de voz como a de alegria, tristeza e euforia de acordo com a variação emocional do emissor.

( ) Ao interpretar um emissor que fala rápido, uma possibilidade é o intérprete acompanhar a velocidade do emissor, mas com clareza aprimorando a dicção e fazendo uma leve pausa ao final do pensamento.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

a) F, V, V

b) F, F, V

c) V, V, V

d) F, V, F

e) F, F, F

**26.** Sobre o trabalho em equipe na Interpretação da Língua de Sinais para a Língua oral, leia as afirmativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.

a) A dinâmica de organização do trabalho em equipe na interpretação da língua de sinais para língua oral é igual da língua oral para língua de sinais, tanto no espaço que o intérprete ocupa como na atuação do apoio.

b) O intérprete que está de apoio ao outro na versão voz deve interpretar várias frases junto com o intérprete da vez, ou para que este fique copiando. Não é necessário que ele procure usar palavras chaves para que o intérprete da vez reencontre o caminho do discurso e de continuidade sozinho.

c) O intérprete de apoio deve estar atento acompanhando a sinalização do conferencista e a interpretação do colega para quando o intérprete da vez necessitar, o intérprete de apoio esteja familiarizado com o contexto da fala.

d) Não é necessário o trabalho em equipe na interpretação.

e) A pessoa que apoiará o intérprete na interpretação não precisa conhecer libras.

---

**27.** Leia as afirmativas abaixo referentes à atuação do intérprete de libras e marque a alternativa **CORRETA**.

a) O profissional que atua na interpretação de língua de sinais em conferências fica na maior parte do tempo em cabines, sem exposição.

b) O intérprete de língua de sinais não trabalha com as especificidades de uma modalidade linguística diferente.

c) Na sua atuação, se as escolhas não forem bem pensadas poderão mudar o sentido da fala interpretada ao ponto de comprometer o discurso.

d) A dinâmica de atuação do intérprete de libras no contexto educacional e da saúde são iguais.

e) Na sua atuação as escolhas devem ter por base neologismos sem um estudo morfológico.

**28.** A partir das afirmações abaixo sobre as concepções gerais referentes ao tradutor e intérprete de libras e o processo de tradução e interpretação, marque a alternativa **CORRETA**.

a) O tradutor e intérprete de libras é entendido como aquele que busca tornar incompreensível aquilo que antes era confuso.

b) Ele é o mediador de conteúdos, sobretudo se ele estiver atuando em sala de aula, local em que sua tarefa é bastante específica.

c) É o leitor que atenderá às demandas de alunos com deficiência visual.

d) É o responsável em ajudar ao aluno surdo entendendo que ele é incapaz de realizar as atividades sozinho.

e) Ele é a pessoa responsável em auxiliar somente as atividades cotidianas de vivência que o surdo não possa realizar sozinho. É um cuidador.

---

**29.** Segundo Quadros e Karnopp (2004), no nível da sintaxe da língua brasileira de sinais, há verbos com e sem concordância verbal. Além desses, há outras expressões verbais chamadas verbos manuais. Conforme tais classes, associe a segunda coluna de verbos em Libras com a primeira.

- |                              |                          |
|------------------------------|--------------------------|
| I - Verbos sem concordância  | ( ) Conhecer             |
| II - Verbos com concordância | ( ) Provocar             |
| III - Verbos manuais         | ( ) Amar                 |
|                              | ( ) Enviar               |
|                              | ( ) Pintar               |
|                              | ( ) Pagar                |
|                              | ( ) Bater                |
|                              | ( ) Cruzar-um-pelo-outro |

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- a) I, III, I, III, II, I, III, II
- b) III, II, I, II, III, III, III, III
- c) I, II, I, II, III, II, II, III
- d) I, III, I, II, II, III, II, I
- e) I, II, I, II, III, II, III, III

**30.** Nas línguas de sinais temos um processo que se chama derivação. Muitas vezes ao sinalizar os substantivos e os verbos, esses são confundidos. Assinale a alternativa CORRETA que fala desse processo da derivação de verbos para substantivos, de acordo com Pimenta e Quadros (2010).

- a) O que determina a derivação de verbos para substantivos é a modificação no parâmetro configuração de mãos.
- b) O que determina a derivação de verbos para substantivos é a modificação nas marcas não manuais (expressões faciais e corporais).
- c) O que determina a derivação de verbos para substantivos é a modificação no parâmetro movimento.
- d) O que determina a derivação de verbos para substantivos é a modificação no parâmetro de locação.
- e) O que determina a derivação de verbos para substantivos é a modificação da orientação da palma da mão.

---

**31.** Na língua brasileira de sinais, segundo Pimenta e Quadros (2010), os números cardinais, ordinais, de quantidade e de valores são sinalizados com configurações de mão, orientação da palma e movimentos diferentes. Com relação à estrutura e aspectos morfológicos, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

- ( ) Ao sinalizar os números cardinais 1 a 4 a palma da mão não fica virada para o corpo.
- ( ) Ao sinalizar utilizando um ou mais zeros à esquerda do número, rotacionar o pulso.
- ( ) Ao sinalizar as dezenas (11, 22, 33, 44 e 77) a palma da mão deve ficar virada para o lado e fazer o movimento breve e curto para a direita e a esquerda.
- ( ) Os números para quantidade são utilizados em Libras como sufixos, quando se sinaliza duração de horas, semanas, dias, meses, anos, períodos.
- ( ) Ao sinalizar números ordinais, utiliza-se as mesmas configurações dos números de quantidade, do 1 ao 4, mas com a mão tremendo, pois respeita-se a variação linguística.
- ( ) Ao sinalizar valores de R\$ 1,00 a R\$ 10,00 fazer com a mão rotacionando e, a partir de R\$ 11,00 sinalizar como os números cardinais seguido da configuração da letra R balançando levemente.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- a) F, V, V, F, V, V
- b) V, F, F, V, F, F
- c) F, F, V, V, V, V
- d) V, V, V, F, V, V
- e) F, V, V, V, F, F

---

**32.** Leia as afirmativas que envolvem questões éticas na atuação do profissional tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, tendo como base a Lei 12.319 de 01 de setembro de 2010 e a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015.

I. - O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa, nível médio, poderá atuar na educação básica, bastando apresentar certificação de curso de libras básico e intermediário.

II. - Os cursos de extensão universitária de tradução em Libras e Língua Portuguesa são considerados cursos de formação do tradutor e intérprete de Libras/Língua Portuguesa.

III. - Os tradutores e intérpretes de Libras no ensino superior, quando direcionados a atuar em salas de aula, devem possuir nível superior, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação em Libras.

IV. - Entre as atribuições do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências, está efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, nas instituições de ensino, em salas de aula, excetuando-se os processos seletivos para os cursos na instituição.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) I, II, III, IV

b) I, II, IV

c) II, III.

d) I, III, IV

e) II, IV

---

**33.** Segundo Albres (2015), o intérprete educacional, historicamente, vem se configurando como um serviço da educação especial. Esse novo profissional e o aluno surdo surgem na escola pela perspectiva da inclusão e desestabilizam o *habitus* já formado no espaço escolar. Ações são redefinidas dentro da escola em função da posição ocupada pelo intérprete educacional como mediador e copartícipe do processo de ensino-aprendizagem. Quais funções o intérprete educacional assumiria diante do contexto de sala de aula em que o aluno surdo elege o intérprete como referência do seu processo de ensino-aprendizagem? Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** a essa pergunta.

- a) O intérprete estuda o conteúdo que vai interpretar, respeitando a Língua Portuguesa como língua de prestígio e de fundamental importância no espaço escolar, sendo modelo linguístico para o aluno surdo.
- b) O intérprete trabalha ativamente, não só interpretando conteúdos, mas se envolvendo nos modos de tornar os conteúdos acessíveis para o aluno a partir de conversas e trocas de informações.
- c) O intérprete estuda o que vai interpretar, buscando ser o mais fiel ao texto fonte, focando nas metodologias de ensino desenvolvidas com alunos ouvintes.
- d) O intérprete trabalha ativamente, se envolvendo nos modos de tornar os conteúdos acessíveis para o aluno a partir de conversas e trocas de informações, assumindo o papel de professor, ensinando o conteúdo aos alunos surdos separadamente.
- e) O intérprete trabalha ativamente em planejar as aulas de modo a ensinar o conteúdo aos alunos surdos apoiando o professor da turma, liberando esse para dar maior atenção aos alunos não surdos.

---

**34.** Gesser (2009) afirma que o intérprete tem tido uma importância valiosa nas interações entre surdos e ouvintes. Escolas, universidades, repartições públicas, tribunais e hospitais, a partir da Lei 10.436 de 24 de abril de 2002, devem atender a população surda, assegurando-lhe o direito linguístico de poder ser assistido em sua própria língua. Sabendo da importância do intérprete nesses espaços, interpretando nos momentos em que o surdo interage com indivíduos que não conhecem a língua de sinais, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

- ( ) O intérprete de Libras, sabendo que faz parte da comunidade surda, nos espaços institucionais, será a “voz” do sujeito surdo, visto que o mesmo não tem uma língua.
- ( ) O intérprete educacional, no atendimento ao aluno surdo, por acreditar que o surdo não tem uma língua, será a “voz” desse aluno.
- ( ) Ao adotar o senso comum de que é a “voz” do surdo, o intérprete de Libras pode estar encobrindo uma crença de que o surdo não tem língua, o que não é verdade.
- ( ) O intérprete de Língua Brasileira de Sinais e de Língua Portuguesa sabe que a língua portuguesa é “uma unidade que se constitui de muitas variedades”, mas o mesmo não acontece com a língua brasileira de sinais.
- ( ) O intérprete será a “voz” do surdo, visto que a surdez compromete o desenvolvimento cognitivo e linguístico do indivíduo.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- a) V, V, F, V, V
- b) V, V, V, F, V
- c) F, F, V, V, F
- d) F, F, V, F, F
- e) F, F, F, V, F

---

**35.** Segundo Quadros e Karnopp (2004) a semântica é o estudo do significado da palavra e da sentença. É a parte da linguística que estuda a natureza do significado individual das palavras e do agrupamento das palavras nas sentenças. O intérprete das línguas portuguesa e brasileira de sinais sabe que em cada língua existem palavras polissêmicas e homônimas. Entendendo as diferenças, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

- ( ) As palavras “são” do verbo ser e “são” de santo, na língua portuguesa são homônimas, e na língua de sinais são polissêmicas.
- ( ) Na língua brasileira de sinais, os sinais que traduzem a palavra “manga” da língua portuguesa são sinais homônimos.
- ( ) Na língua brasileira de sinais, o sinal “peixe”, também significa “sexta-feira”.
- ( ) Na língua brasileira de sinais, os sinais que traduzem a palavra “branco”, “hábito” ou “costume”, são sinais que podem ser polissêmicos ou homônimos.
- ( ) Na língua portuguesa as palavras “sábado” e “laranja” são polissêmicas.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

- a) V, V, F, F, V
- b) V, F, V, V, F
- c) V, V, V, F, F
- d) F, F, F, V, V
- e) F, F, V, V, F

**36.** Quadros e Karnopp (2004) afirmam que a língua brasileira de sinais é organizada espacialmente de forma tão complexa quanto às línguas orais. No espaço em que são realizados os sinais, o estabelecimento nominal e o uso do sistema pronominal são fundamentais para as relações sintáticas. Com tal informação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Ao fazer o sinal CASA em um local particular, não há necessidade em direcionar a cabeça e os olhos (e talvez o corpo) em direção à localização particular.
- b) O sinal CASA pode acompanhar o local estabelecido para o referente.
- c) Mesmo depois de realizar o sinal em um local particular, não se usa a apontação ostensiva, mas repete-se obrigatoriamente o sinal toda vez que for necessário.
- d) Os verbos sem concordância podem acompanhar o local estabelecido para o referente.
- e) Os verbos manuais devem ser realizados sempre à direita no espaço.

---

**37.** Finau (2008) ao apresentar a síntese de um capítulo de sua tese, apresenta um grupo de sinais responsáveis pelo estabelecimento de três tempos linguísticos: o passado, o futuro e o presente. Pimenta e Quadros (2010) afirmam que o tempo na língua de sinais é marcado pela localização dos sinais na linha temporal e por meio de advérbios de tempo. A partir desses autores, leia as afirmativas abaixo.

I - O passado, o presente e o futuro podem ser indicados pela posição em que o sinal está sendo produzido, bem como pela posição do corpo.

II - Para indicar o passado, o corpo inclina levemente para trás, e o presente o corpo é mantido na posição neutra.

III - Os sinais podem ser feitos no espaço neutro. Se realizados um pouco atrás indicam passado e um pouco à frente, indicam futuro.

IV - Os verbos na língua brasileira de sinais têm os mesmos tempos e modos verbais da língua portuguesa.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) I, III, IV.

b) I, II, IV.

c) II, III, IV.

d) I, II, III, IV.

e) I, II, III.

**38.** Segundo Aubert (1994) a fidelidade na tradução e interpretação não se define somente entre o texto original e o tradutor e intérprete. Este, como instrumento humano no ato tradutório, tem um compromisso de fidelidade mais amplo. Considerando a obra desse autor, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa tem um compromisso de fidelidade à gramática da língua oral para que possa sinalizar de modo compreensível para o aluno surdo.

b) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa tem um compromisso de fidelidade à gramática da língua de sinais, que exige que se resuma a informação.

c) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa tem um compromisso de fidelidade com as expectativas, necessidades e possibilidades dos receptores finais.

d) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa tem um compromisso de fidelidade por interpretar da língua oral para a língua de sinais, mas da língua de sinais para a língua oral, não é necessário, pois o foco é o sujeito surdo.

e) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa tem um compromisso de fidelidade somente com os receptores surdos, pois os mesmos não têm muito acesso às informações.

---

**39.** Aubert (1994) diz que o ato tradutório tem como ponto de partida uma mensagem que se realiza na recepção, no destinatário, uma mensagem derivada do texto original, decodificada pelo receptor-tradutor que a transforma em uma nova mensagem que constitui aquilo que o emissor “quis dizer”, ou seja, sua intenção comunicativa, que não é idêntica à que se realiza no destinatário. Tais circunstâncias colocam em questionamento o compromisso de fidelidade por parte do tradutor. Sobre estas questões envolvidas no ato tradutório, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

( ) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa não passa pelas circunstâncias acima descritas, pois, a língua de sinais é uma versão da língua portuguesa.

( ) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa sabe que não se pode exigir uma fidelidade àquilo a que é impossível ter acesso, ou seja, a intenção comunicativa do emissor do texto original.

( ) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa sabe que a mensagem que se realiza na recepção é a matriz primária da fidelidade, sendo ele mesmo um dos receptores.

( ) Em busca de fidelidade, o tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa cria novos sinais a partir do alfabeto manual durante o ato tradutório, pois, a língua de sinais não tem sinais para tudo que se fala na língua portuguesa.

( ) O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa sabe que a fidelidade é realizar um sinal para cada palavra da língua portuguesa, e, se necessário, usar sinais que tenham a configuração de mão com a primeira letra da palavra da língua oral.

Assinale a alternativa que correspondente **CORRETAMENTE** à sequência de associação feita de cima para baixo:

a) V, V, F, F, V

b) V, F, V, V, F

c) F, V, V, F, F

d) F, F, F, V, V

e) F, F, V, V, F

---

**40.** O requisito da fidelidade no ato tradutório, segundo Aubert (1994), requer do tradutor a busca e o estabelecimento de um local de equilíbrio entre a tendência, a alteridade e a procura pela identidade. Tal área de equilíbrio não parece ser um ponto fixo e imutável, antes, apresenta oscilações. Há pelo menos três conjuntos de fatores presentes no processo tradutório. A partir desse autor, leia as afirmativas abaixo.

I - Fatores relacionados ao grau de surdez do público alvo e ao grau de fluência do tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais.

II - Fatores vinculados aos participantes do ato tradutório.

III - Fatores que derivam das funções do texto e do grau de identidade ou diversidade entre essas funções no contexto do ato tradutório e as funções que presidiram à geração do texto original.

IV - Fatores relacionados ao complexo código/referente (semelhanças e dissemelhanças entre a língua/cultura de partida e a língua/cultura de chegada).

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

- a) I, III, IV
- b) I, II, IV
- c) II, III, IV
- d) I, II, III, IV
- e) I, II, III



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2017

Técnicos Administrativos em Educação

## Folha de Resposta

(Rascunho)

### TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		11		21		31	
2		12		22		32	
3		13		23		33	
4		14		24		34	
5		15		25		35	
6		16		26		36	
7		17		27		37	
8		18		28		38	
9		19		29		39	
10		20		30		40	

